

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p333-345

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE PACIENTES COM SÍNDROME FIBROMIALGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

CLINICAL COMPLICATIONS OF PATIENTS WITH FIBROMYALGIC SYNDROME: INTEGRATIVE REVIEW

Nahara Katlyn Sobreira Pereira¹
Michel Jorge Dias²

RESUMO: Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de caráter crônico que se constitui como um distúrbio polissintomático, sendo uma síndrome reumática dolorosa de etiopatogenia ainda incerta e que costumeiramente acomete indivíduos do sexo feminino entre 40 e 55 anos, afetando as áreas palpáveis do músculo causando dor intensa, difusa, crônica e quadros de parestesia. **Objetivo:** Evidenciar a partir da revisão de literatura as complicações clínicas apresentadas em pacientes com síndrome fibromiálgica. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão integrativa de literatura, tendo sua busca ocorrida nos meses de fevereiro e março de 2024. A amostragem levantada para dar suporte a este trabalho de revisão tem como foco a literatura acadêmica especializada da área de assistência e atenção à fibromialgia, tendo como bases os dados da LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e da SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). As palavras-chave utilizadas para busca de artigos nas bases de dados foram: Fibromialgia, Observações Clínicas, Síndrome da Dor Miofascial Difusa. O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos dos últimos cinco anos, que estivessem disponíveis na íntegra em língua portuguesa e inglesa, estudos transversais, de intervenção, prospectivo de autocontrole e relato de caso. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas. Após a análise detalhada, o estudo foi composto por 06 artigos. **Resultados:** Os estudos avaliados destacam complicações da síndrome fibromiálgica relacionadas ao convívio direto com a dor crônica, sintomatologias diversas e que provocam limitações funcionais importantes, apresentam decréscimo da qualidade de vida, sofrimento psíquico, que desencadeia limitações no âmbito familiar e profissional e consequentemente exclusão social e afastamentos das atividades cotidianas. **Conclusão:** Pôde-se

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. Email: naharasobreira16@gmail.com.

² Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: michelj_dias@hotmail.com.

evidenciar nos estudos que a maioria das complicações limita o indivíduo, impossibilitando este de realizar atividades básicas do cotidiano, inclusive atividades de trabalho. Uma das grandes complicações da síndrome fibromiálgica diz respeito ao convívio direto com a dor crônica, sofrimento psíquico, além do desenvolvimento de rigidez matinal, fadiga crônica, distúrbios do sono, parestesia, síndrome das pernas inquietas e outros.

Palavras-chave: Fibromialgia. Observações Clínicas. Síndrome da Dor Miofascial Difusa.

ABSTRACT: Introduction: *Fibromyalgia is a syndrome of chronic character that is constituted a polysymptomatic disorder, being a painful rheumatic syndrome of etiopathogenesis still uncertain and that usually affects female individuals between 40 and 55 years of age, affecting the palpable areas of the muscle causing intense, diffuse and chronic pain and cases of paresthesia. Objective:* To highlight, from a literature review, the clinical complications presented in patients with fibromyalgia syndrome. **Methodology:** *This research is characterized by being an integrative literature review (RIL). The sample collected to support this review work focuses on specialized academic literature in the area of assistance and attention to fibromyalgia, based on data from LILACS, VHL and SCIELO. Results:* Initially, when searching for the descriptors used in this study, 63 publications on the topic were found in LILACS, SciELO and VHL. In the second stage, using the filters with the inclusion and exclusion criteria, the quantity was reduced to 24 articles, of which 06 were identified for discussion and synthesis of knowledge. These studies have shown that the clinical complications of fibromyalgia are largely related to its characteristics as a neurological syndrome that affects the four axes of the body and the axial skeleton, which impacts quality of life and even triggers psychological problems. **Final considerations:** *In view of the studies researched on complications of fibromyalgia syndrome, the results showed that most complications limit the individual, making it impossible for them to carry out basic daily activities, including work activities. One of the major complications of fibromyalgia syndrome concerns living directly with chronic pain, psychological distress, in addition to the development of morning stiffness, chronic fatigue, sleep disorders, paresthesia, restless legs syndrome and others.*

Keywords: *Fibromyalgia. Clinical Observations. Diffuse Myofascial Pain Syndrome.*

INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome de caráter crônico que se constitui como um distúrbio polissintomático, sendo uma síndrome reumática dolorosa de etiopatogenia ainda incerta e que costumeiramente acomete indivíduos do sexo feminino entre 40 e 55 anos, afetando as áreas palpáveis do músculo causando dor intensa, difusa e crônica e quadros de parestesia. A causa principal da fibromialgia ainda não é totalmente esclarecido, porém, sabe-se que esta patologia pode ser desencadeada por uma variedade de fatores, dentre eles fisiológicos, psicológicos e sociais, sendo também descrito na literatura a existência de um componente genético predisponente, que pode ser observado tanto nos casos de distúrbios neuroendócrinos e psicológicos (Silva, 2018).

Sua fisiologia é complexa e indefinida, podendo estar relacionado a fatores neuroendócrinos, genéticos e moleculares, que ocasionam anormalidades na regulação bioquímica, metabólica e imunológica dos circuitos envolvidos na sensibilização da dor. Alguns estudos discorrem que esta condição está relacionada à desregulação no processamento e/ou recepção de estímulos nociceptivos periféricos, com comprometimento do funcionamento modulatório descendente e falha na supressão da sensibilidade dolorosa (Wagner *et al.*, 2020).

Ainda que seja uma doença com etiologia imprecisa muitos estudos demonstram alguns fatores que podem desencadear a ocorrência da doença, tais como: sexo (em sua maioria mulheres), idade, histórico familiar, doenças autoimunes, eventos estressantes e traumáticos, sedentarismo e obesidade principalmente. Trata-se de uma condição que acarreta sofrimento e preocupação em saúde pública, uma vez que debilita muito o indivíduo devido à dor musculoesquelética generalizada, fadiga e sensibilidade sensorial aumentada. Nesta condição patológica o sofrimento relacionado a dor é a principal queixa relatada, acarretando problemas de natureza física e psíquica e contribuindo para quadros depressivos e outros prejuízos à saúde do indivíduo (Couto *et al.*, 2020).

É importante compreender que a fibromialgia também está associada com outras condições clínicas, como depressão, fadiga, ansiedade, distúrbios do sono, síndrome do intestino irritável, dentre outros. Assim, pacientes com fibromialgia podem ter capacidade funcional reduzida devido a diferentes causas que implicam, em prejuízo significativo na realização das atividades da vida diária, impactando negativamente na qualidade de vida do indivíduo (Graminha *et. al.*, 2020).

Atualmente, são diversos os tratamentos propostos para a fibromialgia, com intuito principal de proporcionar qualidade de vida aos seus portadores. Apesar do manejo do transtorno de sintomas somáticos ser agravado pela falta de consenso sobre os seus critérios diagnósticos e terapêuticos, a maioria dos estudos enfatizam a importância da aplicação de um tratamento que englobe a terapêutica medicamentosa juntamente com tratamentos auxiliares, como pilates, fisioterapia, acupuntura e outros (Friedrich; Uhde; Zanini, 2020).

Desse modo, o interesse do tema em questão surgiu mediante a afinidade por parte do pesquisador pelos agravos relacionados à fibromialgia. A iniciativa em pesquisar sobre o tema surgiu devido ao fato de acompanhar no cotidiano em saúde, problemas relacionados a fibromialgia, nota-se que em muitos dos atendimentos os profissionais têm dificuldades no manejo clínico frente a esta patologia. A pesquisa poderá vir a contribuir socialmente, pois abordará um problema em que muitos profissionais se deparam no seu cotidiano, além de servir como parâmetro para o conhecimento de profissionais de saúde e poderá vir a contribuir também para novas publicações sobre a temática estudada.

O objetivo principal desta pesquisa circunda em reconhecer a partir da revisão da literatura, as complicações clínicas de pacientes com síndrome fibromiálgica.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão integrativa da literatura. Neste tipo de estudo há principalmente uma incorporação de evidências com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de outras pesquisas sobre um delimitado

tema de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (Swerts, 2019).

Quadro 1 - Etapas fundamentais da revisão integrativa.

Ordem	Etapa	Conduta a ser realizada
1º	Identificação do tema/problema	- Formação da hipótese ou questão de pesquisa - Identificar palavras chaves
2º	Estabelecimento de critérios de elegibilidade dos estudos e busca na literatura	- Uso de base de dados - Estabelecer critérios de exclusão e inclusão
3º	Categorização dos estudos	- Extração das informações - Organizar e sumarizar as informações
4º	Avaliação dos estudos	- Descrever criticamente os estudos apresentados
5º	Interpretação dos resultados	- Debate dos resultados - Cogitar recomendações
6º	Apresentação da RIL	- Produzir documentos que relata detalhadamente a revisão

Fonte: Mendes; Silveira, Galvão, 2008.

A amostragem levantada para dar suporte a este trabalho de revisão tem como foco a literatura acadêmica especializada da área de assistência e atenção à fibromialgia, tendo como bases os dados da LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e da SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). As palavras-chave utilizadas para busca de artigos nas bases de dados foram: Fibromialgia, Observações Clínicas, Síndrome da Dor Miofascial Difusa, tendo a busca ocorrida entre os meses de março a abril de 2024.

O levantamento bibliográfico fez referência às publicações de artigos científicos dos últimos cinco anos, que estivessem disponíveis na íntegra em língua portuguesa e inglesa, estudos transversais, de intervenção, prospectivo de autocontrole e relato de caso. Foram excluídos resumos de apresentações, monografias, revisões, dissertações e/ou teses acadêmicas.

Inicialmente, na busca dos descritores utilizados neste estudo, foram encontradas 63 publicações sobre a temática no LILACS, SciELO e BVS. Na segunda

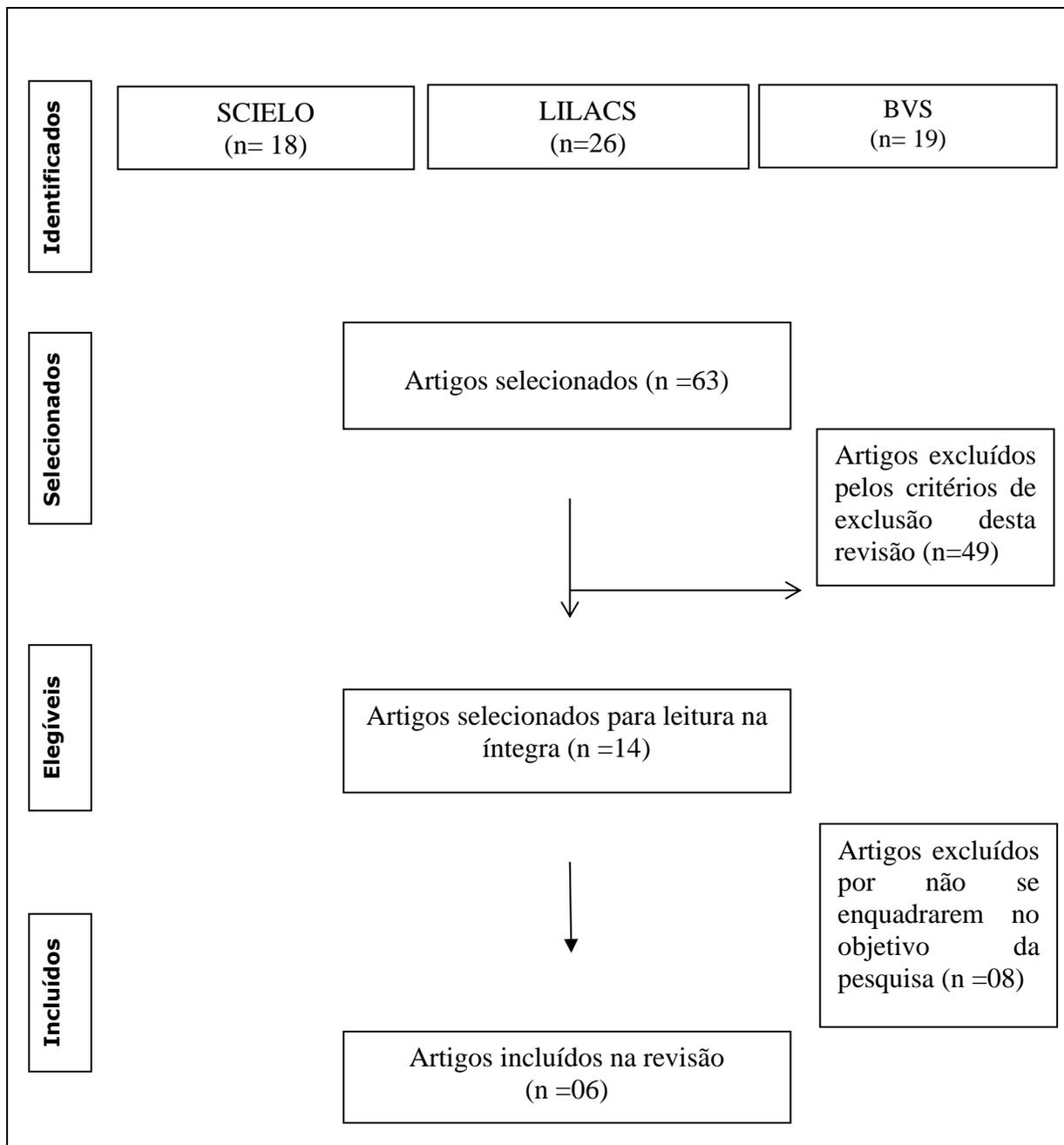
etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão e exclusão, o quantitativo foi reduzido a 24 artigos sendo que destes, após leitura prévia dos títulos, resumos ou abstract, restaram apenas 09 artigos para a leitura na íntegra, afim na análise reflexiva do estudo.

É importante enfatizar que durante todo o processo de busca dos artigos nas bases de dados, houve o desenvolvimento de uma pesquisa bem criteriosa na qual o pesquisador pode compreender a respeito da dinâmica que envolve a revisão de literatura, sendo este processo importante para seu aprendizado pessoal e possibilitando ainda conhecimento relacionado ao universo da pesquisa de literatura, o que trouxe ainda mais embasamento para que o resultado trouxesse uma base mais fidedigna.

Posteriormente e já na etapa construtiva do estudo houve a leitura na integra dos artigos sendo identificados 06 para discussão e síntese do conhecimento, também foi realizado a elaboração de um quadro sintético contendo as seguintes informações: autor, ano da publicação, periódico e síntese dos resultados da pesquisa apresentados na secção dos resultados.

Abaixo encontra-se o fluxograma relacionado a seleção de artigos nas bases de dados.

Figura 1 - Fluxograma: processo integral de busca e seleção de publicações, 2024, Brasil.



Fonte: Elaborado pelo autor.

RESULTADOS

Os seis artigos selecionados foram baseados na análise crítica dos artigos, tendo como foco compreender a respeito das complicações clínicas de pacientes com síndrome fibromiálgica, uma vez que este problema atinge uma grande parte da população se tornando um problema em saúde pública importante que impacta a qualidade de vida do indivíduo.

A tabela 1 abaixo traz a descrição dos artigos selecionados no que diz respeito a: título, periódico, autor, ano e resultados das pesquisas, de acordo com a categoria dos resultados.

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados no que diz respeito a: título, periódico, autor, ano e resultados das pesquisas, de acordo com a categoria do resultado.

TÍTULO	PERIÓDICO	AUTOR	ANO	RESULTADOS
Aspectos clínicos e principais formas de tratamento para Fibromialgia	Research, Society and Development	COSTA <i>et al.</i>	2020	As complicações clínicas associadas à fibromialgia circundam em fadiga, síndrome do intestino irritável, rigidez matinal, comprometimento das capacidades físicas, especialmente a capacidade funcional e força muscular reduzida.
Manifestações de sintomas somáticos em pacientes com Fibromialgia	Revista Eletrônica Acervo Científico	MENEZES FILHO <i>et al.</i>	2021	Há uma prevalência de sintomas somáticos nos pacientes diagnosticados, sendo as manifestações mais relatadas: dores crônicas, ansiedade e depressão.
Fibromialgia e suas consequências no cotidiano do paciente	Brazilian Journal of Development	ASCENSO <i>et al.</i>	2021	É evidente que essa doença apresenta consequências que influenciam diretamente na qualidade de vida do indivíduo, comprometendo sua capacidade funcional para executar tarefas diárias e básicas do cotidiano.
O fenômeno da fibromialgia: prevalência de problemas psíquicos nos pacientes	Revista Eletrônica Acervo Saúde	LEITE <i>et al.</i>	2021	A dor é um fenômeno de sensibilização central que afeta cronicamente as pessoas com fibromialgia, causando impactos enquanto complicação clínica.

portadores da doença				
Fibromialgia associada aos transtornos mentais: depressão e ansiedade.	Visão Acadêmica	PITA <i>et al.</i>	2022	O diagnóstico é clínico, podendo apresentar fadigas, distúrbios do sono e a ansiedade e depressão podem intensificar o quadro de FM visto que a depressão é mais comum.
A fibromialgia na perspectiva de gênero: desencadeamento, clínica e enfrentamento	Texto & Contexto Enfermagem	COSTA; FERREIRA	2023	Há forte correlação da fibromialgia com psicopatologias, como ansiedade e depressão.

Fonte: elaborado pelo autor da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

Os estudos avaliados destacam complicações da síndrome fibromiálgica relacionadas ao convívio direto com a dor crônica, sintomatologias diversas e que provocam limitações funcionais importantes, apresentam decréscimo da qualidade de vida, sofrimento psíquico, que desencadeia limitações no âmbito familiar e profissional e conseqüentemente exclusão social e afastamentos das atividades cotidianas.

Oliveira (2017) e Wagner *et al.* (2020) discorrem que pacientes fibromiálgicos apresentam como maior complicação, níveis elevados de dor, limitações funcionais e físicas, menor flexibilidade e força motora, desempenho muscular indesejável, capacidade de realização de atividades diárias da rotina e desenvolvimento de problemas psíquicos que podem se apresentar de maneira grave impossibilitando o indivíduo do convívio comum.

Para Couto *et al.* (2020), as complicações clínicas da fibromialgia dizem respeito muito as suas características de síndrome neurológicas que atinge os quatro eixos do corpo e o esqueleto axial, que impacta na qualidade de vida e desencadeia inclusive problemas psíquicos. Sabe-se, que a clínica da doença é variável, podendo apresentar manifestações como intestino irritável, cistite intersticial, enxaqueca, fadiga, dor crônica, problemas de memória, distúrbios do sono, distúrbios cognitivos, alteração do humor e outros que tornam a condição do paciente ainda mais complexa

do ponto de vista clínico (Souza; Laurenti, 2017).

A síndrome fibromiálgica é evidenciada principalmente por ansiedade, tensão, depressão, insônia, cansaço, alteração do ciclo de dor e outros sintomas que envolvem os quatro quadrantes do corpo. O prognóstico ruim é intensificado quando aumenta os danos osteomusculares, intensificando inclusive quando mentais como depressão e ansiedade que acaba limitando muito a rotina do paciente e impossibilitando este de exercer algumas atividades de trabalho mais complexas (FARIA *et al.*, 2014).

Friedrich *et al.* (2020), relatam que além dos sintomas clínicos, os transtornos de sintomas somáticos geram níveis exagerados de sofrimento ao paciente, onde o quadro clínico pode envolver diversos órgãos. Geralmente essa doença tem uma característica variável e podem desencadear diversas complicações clínicas que se agravam de acordo com a variabilidade climática, devido tensão emocional e devido esforço físico.

Oliveira (2017), cita em seu estudo que as atividades diárias acabam comprometidas devido sintomas da síndrome fibromiálgica, tais como rigidez matinal, fadiga crônica, distúrbios do sono, vertigens, parestesia, síndrome das pernas inquietas entre outros que limitam até o indivíduo de trabalhar.

Matsudo e Lillo (2019), discorrem que na crise, outras questões são desencadeadas comprometendo a autonomia, o autocuidado, higiene pessoal, aparência e a própria autoestima, devido especialmente as dores crônicas e problemas como ansiedade e depressão. Principalmente quando se fala sobre os transtornos de humor que acaba complicando ainda mais a situação do indivíduo portador, trazendo sofrimento psíquico e intensificando problemas como depressão e ansiedade.

Em um contexto geral, Souza e Perissinotti (2018) descrevem que por se tratar de uma doença multifatorial e que envolve diversos sistemas orgânicos ela se manifesta de maneira subjetiva no indivíduo de acordo com múltiplos fatores.

Porém, Costa e Ferreira (2023) relatam que o que mais complica a condição clínica do paciente é a dor crônica que o impede de fazer suas atividades diárias básicas. É importante enfatizar que por se tratar de uma síndrome polissintomática, deve-se direcionar a terapêutica de acordo com a necessidade de cada indivíduo e

levando em consideração sua evolução clínica de acordo com o tratamento aplicado, uma vez que a síndrome fibromiálgica pode trazer complicações clínicas graves e de interesse para a saúde pública.

Azevedo (2018), enfatiza que a síndrome fibromiálgica apresenta consequências que influenciam diretamente a qualidade de vida do indivíduo, comprometendo a capacidade funcional deste no exercício de tarefas básicas de sua rotina e possibilita o desenvolvimento de distúrbios psicológicos, que somados as manifestações clínicas corroboram para a piora dos sintomas. Sendo assim, Costa *et al.* (2020) considera a fibromialgia uma doença de importante relevância que pode comprometer a qualidade de vida e desencadear outros problemas, trazendo consequências consideradas graves, como os problemas psicológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se evidenciar nos estudos que a maioria das complicações limitam o indivíduo, impossibilitando este, de realizar atividades básicas do cotidiano, inclusive atividades de trabalho. Uma das grandes complicações da síndrome fibromiálgica diz respeito ao convívio direto com a dor crônica, sofrimento psíquico, além do desenvolvimento de rigidez matinal, fadiga crônica, distúrbios do sono, parestesia, síndrome das pernas inquietas e outros.

Devido sua gravidade e condição de sofrimento e dor, sugerem-se novos estudos pesquisas a respeito do tema com ênfase especial a respeito das complicações clínicas e tratamentos para minimizar. Esta pesquisa foi relevante uma vez que ajudou a compreender a respeito das principais complicações relacionada à síndrome fibromiálgica, sendo escassos os estudos dispostos nas bases de dados especificamente deste tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASCENSO, L. R. S. *et al.* Fibromialgia e suas consequências no cotidiano do paciente. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.7, n.2, p. 17234-17237, 2021.

AZEVEDO, P. M. **A ciência da dor: Sobre fibromialgia e outras síndromes dolorosas persistentes e sobre a natureza humana**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

COSTA, S. M. L. *et al.* Aspectos clínicos e principais formas de tratamento para Fibromialgia. **Research, Society and Development**. v. 9, n. 11, P. 1-22, 2020.

COSTA, L. P.; FERREIRA, M. A. A fibromialgia na perspectiva de gênero: desencadeamento, clínica e enfrentamento. **Texto & Contexto Enfermagem**. v. 32, n 12, p. 1-16, 2023.

COUTO, L. A. *et al.* Avaliação do agenciamento de autocuidados e sua associação com sintomas e qualidade de vida em indivíduos com fibromialgia. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 140-146, June 2020.

FARIA PC, *et al.* Fibromialgia: diagnóstico, fisiopatologia e tratamentos. **Revista Conexão Ciência - UNIFOR-MG**. v. 9, n. 1, p. 01-19, 2014.

FRIEDRICH, J. V.; UHDE, S. P. R.; DE ZANINI, E. O. Fibromialgia: importância do conhecimento da doença e seus tratamentos. **Fag Journal Of Health**. v. 2, n. 2, p. 307-314, 2020.

GRAMINHA, C. V. *et al.* Relações entre sintomas depressivos, dor e impacto da fibromialgia na qualidade de vida em mulheres. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**. v. 8, n. 2, p. 267-273, 2020.

WAGNER, L. M. S. *et al.* Avaliação estabilométrica, eletromiográfica e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 1, p. 8-15, 2020.

LEITE, T. O. *et al.* O fenômeno da fibromialgia: prevalência de problemas psíquicos nos pacientes portadores da doença. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v. 13, n. 11, p. 1-9, 2021.

MENDES, S. K; SILVEIRA, P. C. C.R; GALVÃO, M. C. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Rev. texto contexto enferm**, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-64, 2008.

MENEZES FILHO, L. A. *et al.* Manifestações de sintomas somáticos em pacientes com Fibromialgia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**. v. 27, n. 11, p. 1-7, 2021.

OLIVEIRA L, *et al.* Efeito do exercício físico supervisionado na flexibilidade de pacientes com fibromialgia. **Rev. Dor**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 145-149, 2017.

PITA, L. *et al.* Fibromialgia associada aos transtornos mentais: depressão e ansiedade. **Revista Visão Acadêmica**. v.23 n.1, p. 17-26, Jan. - Mar, 2022.

SILVA, V. F. DA. **Abordagem fisioterapêutica no tratamento da fibromialgia**. 2018.

SOUZA, B. de; LAURENTI, C. Uma Interpretação Molar da Dor Crônica na Fibromialgia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 363-377, 2017.

SOUZA, J. B. PERISSINOTTI, D. M. N. A prevalência da fibromialgia no Brasil: estudo de base populacional com dados secundários da pesquisa de prevalência de dor crônica brasileira.

Brazilian Journal of Pain. v. 1, n. 4, p. 345-348, 2018.

SWERTS, M. S. O. (Org.). Manual para elaboração de trabalhos científicos. **Alfenas: UNIFENAS**, 2019